

## Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **dezesete** dias do mês de **agosto** de dois mil e **dez**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Sr. Mário Domingos de Moraes**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Srta. Silvia Corcevai**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt<sup>o</sup> Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt<sup>a</sup> Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof<sup>a</sup> Valéria Regina Zanetti de Almeida**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Dr. Cláudio Mendonça**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqt<sup>a</sup> Dilene Zaparoli**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Dr<sup>a</sup> Andréa Francomano Bevilacqua**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; **Arqt<sup>o</sup> Minoru Takatori**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt<sup>a</sup> Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente do Conselho, **Sr. Mário Domingos de Moraes** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. **Sr. Mário Domingos de Moraes** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **22 de junho** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar sobre solicitação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para retirada dos passadiços que ligam os edifícios do complexo do antigo sanatório Vicentina Aranha

(Setor de Preservação - Lei Municipal nº 4.928/96 e Tombado pelo CONDEPHAAT - Resolução SC nº 44 de 25/07/2001). Eng. Vitor faz um relato da solicitação e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio, para que discorra sobre a solicitação, do ponto de vista plástico e arquitetônico. Arqta. Sonia fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explicar sobre as condições e estado de conservação dos passadiços, apresentando em detalhes os problemas e patologias encontradas na vistoria, que indicam a necessidade de sua remoção, pois existe risco à vida e ao patrimônio. Sr. Mário Domingos de Moraes, abre a palavra aos Conselheiros. Eng. Edmundo afirma que é favorável à remoção, uma vez que a possibilidade de queda existe e isso coloca em risco a segurança das pessoas que por lá venham a transitar. Profa. Valéria indaga de que data seriam os passadiços. Arqta. Dilene indaga de existem fotos que comprovem que os passadiços não fazem parte do projeto original. Eng. Vitor responde que existem fotos de 1935, ano de inauguração da capela e que não existiam esses passadiços, também pelos projetos arquitetônicos de que dispomos eles também não aparecem, relata que os passadiços são do final da década de 1930 e início da década de 1940. Arqta. Sonia Di Maio confirma que pelos documentos e fotos de que dispomos, é possível inferir que eles não faziam parte do projeto original. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação, ou seja, a desmontagem e retirada dos passadiços e a guarda em local apropriado do material, até que se decida o projeto de restauro do complexo como um todo. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor informa que o terceiro assunto da pauta para conhecer, discutir e deliberar solicitação da Secretaria de Esportes para retirada do muro de alvenaria no alinhamento da Av. Olivo Gomes defronte a Capela Nossa Senhora da Imaculada Conceição (Elemento de Preservação Dois - EP-2, Lei Municipal nº 6493/2004). Eng. Vitor faz um relato da solicitação e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio, para que discorra sobre a solicitação, do ponto de vista arquitetônico. Arqta. Sonia fazendo uso de projeção eletrônica passa a discorrer sobre a solicitação e o posicionamento da Divisão de Patrimônio Histórico (DPH). Arqta. Sonia apresenta o local do qual será retirado o muro e a extensão em que a nova grade metálica, conforme modelo já adotado para as edificações preservadas pelo conselho, será instalada. Arqta. Sonia discorre sobre o padrão do muro produzido pela antiga Tecelagem Parahyba, composto de um módulo com elementos de concreto e um módulo em alvenaria de tijolo a vista, acrescenta que a DPH está sugerindo manter como testemunho e vestígio dessa forma de muro, elementos que se encontram próximo ao depósito de lixo junto ao “Galpão Francisco Moreno Ariza”. Relata que a idéia é também adotar a mesma grade na “Casa do Jovem”, ao lado da capela, mas que esse imóvel não é protegido e portanto não necessitará de autorização do COMPHAC. Sr. Mário Domingos de

Moraes, abre a palavra aos Conselheiros. Arqta. Dilene indaga se é a Secretaria de Esportes que está requerendo essa intervenção. Arqta. Sonia responde que sim. Arqta. Simone indaga se o terreno da capela faz fundos para a Av. Rui Barbosa e se há algum pedido para essa avenida. Arqta. Sonia responde que a capela tem fundos para a avenida, mas que a solicitação restringe-se ao alinhamento da Av. Olivo Gomes. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor solicita autorização do plenário, para a apresentação e apreciação de mais dois assuntos, que são simples e cujos estudos foram concluídos depois que enviamos a pauta. O plenário concorda em apreciar essas duas matérias. Eng. Vitor informa que o quarto assunto é para conhecer, discutir e deliberar, sobre solicitação da Secretaria de Meio Ambiente (SEMEA) para a supressão de quatro espécies arbóreas e poda de uma outra junto ao local de compostagem orgânica do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Eng. Vitor faz um relato da solicitação e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio, para que discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia fazendo uso de projeção eletrônica passa a discorrer sobre a solicitação e o posicionamento da Divisão de Patrimônio Histórico (DPH). Arqta. Sonia apresenta a solicitação, discorre sobre os motivos apresentados pela SEMEA e relata que a compensação se dará com o plantio de 55 (cinquenta e cinco) novas espécies nativas dentro da área do Parque da Cidade. Sr. Mário Domingos de Moraes, abre a palavra aos Conselheiros. Dra. Andréa afirma que a Prefeitura precisa adotar para si o mesmo entendimento que adota para os municípios em geral, ou seja, para ela o laudo técnico não recomendou o transplântio das espécies que estão solicitando a supressão, enquanto que para os municípios ela pede que se faça o transplântio, que muitas vezes é caríssimo para um particular e cujos resultados nem sempre são os esperados, por várias razões e por falta de um acompanhamento técnico. Dra. Andréa afirma que a Prefeitura não pode usar dois pesos e duas medidas diferentes para uma mesma situação e solicita que esse entendimento seja levado à Prefeitura, como sendo uma orientação do COMPHAC, o que foi referendado por todos os presentes. Eng. Edmundo sugere que nas próximas oportunidades, o pedido da poda venha acompanhado do respectivo projeto e que isso deva ser um procedimento daqui por diante. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação, com as observações da Dra. Andréa e do Eng. Edmundo. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com as respectivas observações. Eng. Vitor informa que o quinto assunto da pauta, refere-se a conhecer, discutir e deliberar sobre solicitação do PROCON para a

adaptação de parte do galpão 16 do complexo da antiga Tecelagem Parahyba. Eng. Vitor faz um relato da solicitação e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio, para que discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia fazendo uso de projeção eletrônica passa a discorrer sobre a solicitação e o posicionamento da Divisão de Patrimônio Histórico (DPH). Arqta. Sonia apresenta como se dará a intervenção e que todo o procedimento previsto atende às orientações anteriores do COMPHAC para o complexo, no que diz respeito à fachadas, uso do espaço interno e da volumetria, razão pela qual a DPH se mostra favorável à intervenção solicitada. Sr. Mário Domingos de Moraes, abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo quem queira usar da palavra, o Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral:

1 – Eng. Vitor discorre sobre o encerramento do mandato dos atuais Conselheiros no próximo dia 13 de setembro, completando assim três anos de trabalho. Agradece a todos os colegas pela convivência, pela harmonia e pelos trabalhos que foram desenvolvidos nesse período, destaca que as decisões do Conselho têm sido democráticas e que todos nós temos certeza e o sentimento do dever cumprido, em tudo aquilo que esteve ao alcance do Comphac. Eng. Vitor lembra que três anos se passaram e que juntos tivemos muitas conquistas, muitos sonhos e derramamos algumas lágrimas, que a presença de todos em nossas reuniões e trabalhos muito engrandeceu a luta pela preservação do nosso Patrimônio Cultural. Enaltece que a contribuição abnegada, espontânea e sempre buscando o melhor para a nossa cidade é sem dúvida merecedora do nosso respeito e agradecimento e que espera poder continuar a contar, mesmo à distância, com a presteza e a dedicação de todos, além é claro de também poder continuar a desfrutar da sincera amizade de todos. Eng. Vitor lembra aos Conselheiros que ainda permanecerão no COMPHAC, de que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 21 de setembro de 2010, data em que ocorrerá a posse dos novos Conselheiros. Relata que já enviou ofícios às entidades com assento no conselho, para que façam as suas indicações até 03 de setembro próximo. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Mário Domingos de Moraes abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Arqta. Dilene apresenta um requerimento ao plenário, para que se indague à Prefeitura se todas as obras e intervenções previstas para a Capela do Sagrado Coração de Jesus do Vicentina Aranha, relativas ao forro, telhado, instalações prediais e luminotécnica, aprovadas por este conselho, também estão devidamente aprovadas pelo CONDEPHAAT. Arqta. Dilene lembra que esse alerta consta da ata de 10/11/2209, em que estava presente o Eng. Raimundo da Secretaria de Obras e reforçado na reunião de 08/12/2009,

conforme consta na ata dessa. Sr. Mário Domingos de Moraes, abre a palavra aos Conselheiros, para que se manifestem em relação ao requerimento da conselheira. Os conselheiros se manifestam para se coloque em votação pelo plenário. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que o requerimento seja colocado em votação. Colocado o requerimento em votação, esse foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembrá-los que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia **21 de setembro** de **2010**, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, **Sr. Mário Domingos de Moraes** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em **cinco** folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de **21 de setembro** de **2010**.

**Engº Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Mário Domingos de Moraes**  
**Presidente do COMPHAC**